



## INCT-F DECOPE/NTC DE NOVEMBRO 2007 À NOVEMBRO 2.008<sup>1</sup>

A **NTC&Logística** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F DECOPE/NTC, ex INCTA)** foi de **8,65% (oito vírgula sessenta e cinco por cento)**, entre dezembro de 2.007 e novembro de 2.008 (novembro de 2008 sobre novembro de 2007 ou ainda, nos últimos doze meses).

### Evolução do INCTF – Novembro/2008

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Var. s/. Julho/94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)
Muito Curtas	50	578,52	348,67	248,67	15,10	11,94	8,08
Curtas	400	671,40	343,80	243,80	14,96	12,20	8,45
<b>Médias</b>	<b>800</b>	<b>857,49</b>	<b>343,52</b>	<b>243,52</b>	<b>14,83</b>	<b>12,27</b>	<b>8,6451</b>
Longas	2.400	1.465,87	351,08	251,08	15,79	12,66	9,04
Muito Longas	6.000	2.459,26	361,47	261,47	14,40	13,01	9,62

*Fonte: DECOPE/NTC&Logística*

O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba teve uma variação positiva de **15,73%**, passando de **R\$ 1,8215** por litro para **R\$ 2,1080** por litro. No final de mês de abril/08, o combustível registrou um aumento de 15% nas refinarias, com impacto de **8,95%** sobre os custos, no mês de maio/08.

Levando-se em consideração a variação mensal, outubro/08 contra setembro/08, o diesel variou em **0,09%**, ou seja, o preço do litro saiu de **R\$ 2,106** para **R\$ 2,108**, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

---

<sup>1</sup> É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: **NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.**

Os preços dos veículos tiveram uma variação, nesse mês em relação ao anterior, de **0,19%** no percurso rodoviário e **0,29%** no de operação urbana. Os preços das carrocerias apresentaram variações de **(0,07%)** no percurso rodoviário e de **0,25%** no de operação urbana.

As variações dos preços médios dos demais insumos do **INCT-F<sub>R</sub>** para os últimos doze meses foram: câmara **6,64%**, protetor **17,41%**, óleo de câmbio **7,48%**, veículo **4,96%**, **11,76%** na carroceria, **2,97%** no rodoar, **10,78%** nos pneus, **9,09%** na recapagem, **15,46%** na lavagem, **7,67%** nos salários e **6,05%** nos seguros.

Para os preços médios dos insumos do **INCT-F<sub>ou</sub>**, as variações foram: veículo **6,28%**, seguido de **10,61%** para carroceria, **3,15%** para o rodoar, **9,29%** pneus, **14,89%** câmara, **17,40%** para o protetor, **20,94%** recapagem, **6,38%** lavagem, salário de motorista e ajudante **7,67%** e **7,75%**, respectivamente, **7,08%** para seguros, óleo de cárter **15,10%** e salário DAT **7,50%**.

### **INCT-L DECOPE/NTC DE NOVEMBRO 2007 À NOVEMBRO 2.008<sup>2</sup>**

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (*INCT<sub>L</sub> DECOPE/NTC*) foi de **9,04%** (nove vírgula zero e quatro por cento) de dezembro de 2.007 e novembro de 2.008 (novembro de 2008 sobre novembro de 2007, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

#### **Evolução do INCTL – NOVEMBRO - 2008**

<b>Distâncias</b>	<b>Distância (km)</b>	<b>R\$/t</b>	<b>INCTL Out/03 = 100</b>	<b>Varição 12 meses (%)</b>
Muito curto	50	38,86	130,96	7,34
Curto	400	74,26	132,46	8,56
<b>Médio</b>	<b>800</b>	<b>116,41</b>	<b>133,02</b>	<b>9,04</b>
Longo	2.400	275,11	133,44	9,56
Muito longo	6.000	624,74	133,53	9,78

**Fonte: Depto. Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas - Decope/NTC&Logística**

**Obs:** Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.958,97/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 65,37 por hora útil parada, ou R\$ 2,48 por tonelada por hora útil.

Em relação ao mês anterior, o preço do cavalo mecânico subiu **0,07%**, enquanto o preço do semi-reboque registrou uma variação positiva de **(0,26%)**. Nos últimos doze meses, os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o cavalo mecânico com **3,41%**, semi-reboque

0,87%, seguro 3,72%, salários do DAT 7,37%, salário do motorista 7,62%, 2,12% rodoar, 8,49% recapagem, óleo de câmbio 7,48%, óleo de cárter 15,10%, 7,35% lavagem e 9,73% para pneus.

### **INCT-F<sub>R</sub>, INCT-F<sub>OU</sub>, INCVT e INCT-FRIG**

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F<sub>R</sub>, INCT-F<sub>OU</sub>, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&Logística na área restrita aos associados do site [www.ntcelogistica.org.br](http://www.ntcelogistica.org.br). Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique “Downloads”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&Logística (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 2632-1536/1518 ou pelo e-mail [coord.economia@ntc.org.br](mailto:coord.economia@ntc.org.br).

São Paulo, 30 de Novembro de 2008.

**FLÁVIO BENATTI**  
**Presidente**